

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

1

2 **ATA Nº 11/2019: REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE** 3 **DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA – (CMDR) -----**

4 No quinto dia do mês de dezembro de 2019, nas dependências do IAPAR - Centro de
5 Pesquisa em Qualidade do Café, Londrina, Paraná, às 14h00min, reuniram-se os membros
6 do CMDR para realização de sua reunião ordinária. Constatado o quórum regimental, o Sr.
7 Alfeu Vander de Bessa, Presidente do Conselho, deu início à reunião agradecendo a
8 presença dos conselheiros e demais presentes, e realizou a leitura da convocação e pauta
9 da presente reunião (Ofício 22/2019), a saber: **1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária**
10 **de 07/11/2019; 2. Representação dos Empregadores Rurais (Sindicato Rural Patronal);**
11 **3. Composição das Comissões Permanentes do CMDR; 4. Prestação de contas do**
12 **FMDR (Conforme Regimento Interno, Art. 12, § 3º); 5. Palavra aberta.** Antes de proceder
13 à aprovação da pauta, o Sr. Alfeu já perguntou se algum dos presentes já queria se
14 inscrever, e a Sra. Lorian esclareceu que o item 5, “Palavra aberta”, está substituindo os
15 “Informes” de reuniões anteriores, visto o Conselho ser um ambiente onde as pessoas
16 podem e devem, dentro de um processo organizado, falar, apresentar suas ideias, relatar
17 fatos e acontecimentos relacionados às entidades que representam, e se inscreveram os
18 conselheiros Arnold Barbosa de Oliveira e Moacir Norberto Sgarioni, e a
19 participante/convidada Eng. Agr. Mirian Song, sendo a pauta aprovada por unanimidade. Na
20 sequência, a Sra. Cristina relatou que a ata da reunião do dia 07/11 foi enviada previamente
21 aos conselheiros por *email* pela Camilla, estagiária da Secretaria Municipal de Agricultura
22 (SMAA), e também foi aprovada por unanimidade. Passou-se imediatamente ao segundo
23 ponto da pauta, com a Sra. Cristina Célia Krawulski lembrando que este assunto foi
24 analisado pela Diretoria Executiva, à luz do Regimento Interno do CMDR, que define as
25 normas de funcionamento do mesmo, e também do Regimento Interno da 9ª Conferência
26 Municipal de Desenvolvimento Rural, realizada em outubro de 2019. O conselheiro Moacir
27 Norberto Sgarioni, representante da Sociedade Rural do Paraná (SRP), fez uso da palavra e
28 leu o Ofício DIR/P 062/2019, endereçado ao presidente do CMDR, pelo qual a SRP abre
29 mão da vaga do suplente Luiz Roberto Ferrari, para que o Sindicato Rural Patronal (SR)
30 possa ocupar essa vaga e passar a compor o CMDR. A Sra. Lorian, Vice-Secretária Geral
31 do CMDR, apresentou a decisão da Diretoria Executiva que, conforme compromisso
32 assumido na reunião ordinária de 07/11, analisou os documentos já citados e, visando
33 manter a coerência, decidiu que o SR não poderá compor formalmente do CMDR gestão
34 2019-2021, pois não atendeu as normativas da 9ª Conferência Municipal de
35 Desenvolvimento Rural, quais sejam: 1) não indicou um representante via ofício, *email* ou
36 outro meio; 2) nenhum participante da 9ª Conferência se identificou como representante do
37 SR, na lista de presença. Assim, não seria justo e coerente com outras entidades que
38 também ficaram sem representação neste Conselho desconsiderar as normas que regem o
39 funcionamento, tanto do CMDR quanto da 9ª Conferência, considerando que o procedimento
40 adotado pela Comissão Organizadora da 9ª Conferência foi o mesmo para todas. A Diretoria

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

41 Executiva, então, sugere que o SR participe das reuniões do CMDR gestão 2019-2021 com
42 direito a voz e proposições, mas sem direito a voto. O presidente do SR, Sr. Edson
43 Dornelas, declarou que entende a falha de não ter indicado um representante nem ter
44 participado da 9ª Conferência, e que ele próprio vai participar das reuniões do CMDR,
45 acatando, então a sugestão da Diretoria Executiva anteriormente citada. Encerrando este
46 assunto, após um amplo debate e considerando que a SRP abriu mão da vaga de suplente,
47 e considerando a sugestão da Sra. Cristina Krawulski, ficou acordado que a SRP vai indicar
48 um dos seus sócios que também é sócio do SR para ocupar a vaga de suplente, o que será
49 providenciado pela SRP para atender o cumprimento das regras regimentais. O próximo
50 ponto de pauta, encaminhado pela Sra. Cristina Krawulski, foi a constituição das Comissões
51 Permanentes do CMDR, conforme Seção VI, artigo 29 do Regimento Interno, que
52 esclareceu que a única comissão com composição e funcionamento definidos pelo
53 Regimento Interno do CMDR é a Comissão de Ética (Seção VIII, artigos 33 a 35), já
54 composta na reunião anterior. A Sra. Cristina ressaltou a importância das comissões,
55 destacando a Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de Desenvolvimento
56 Rural (FMDR), que tem fontes de recursos previstas no Regimento Interno, e que esta
57 comissão poderá elaborar um plano para aumentar a arrecadação de recursos e transformá-
58 los em programas e/ou projetos destinados à melhoria do ambiente rural do município. Após
59 ampla discussão e esclarecimentos necessários, as comissões foram compostas da
60 seguinte forma: **Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de**
61 **Desenvolvimento Rural (FMDR):** Ailton Martins da Costa; Elton Manoel Sacoman Longo;
62 Marcelo Volpe Peluso; Moacir Norberto Sgarioni; **Comissão de Acompanhamento a**
63 **Projetos, Programas e Ações de Desenvolvimento Rural:** Arnold Barbosa de Oliveira;
64 Edson Dornelas; José Aparecido da Silva; Lorian Voigt Gair; **Comissão de Comunicação e**
65 **Educação Permanente do Controle Social:** Carla Liegi Lonardoní Gomes de Oliveira;
66 Cristina Célia Krawulski. Na sequência, passou-se ao quarto item da pauta, exercitando o
67 que está previsto no Regimento Interno do CMDR, artigo 12, § 3º, que a Diretoria Executiva
68 faça a prestação de contas do FMDR ao plenário do CMDR na última reunião ordinária do
69 calendário anual do Conselho, esta reunião, portanto. A Sra. Cristina apresentou o extrato
70 da conta corrente nº 006.00000308-4, da Caixa Econômica Federal, que foi enviado por
71 *email* pelo servidor Osvaldo Campos, da SMAA: em janeiro de 2019 o saldo existente era de
72 R\$ 119.451,39, e em novembro de 2019 havia um saldo de R\$ 144.086,36. A partir dessa
73 apresentação, realizou-se um amplo debate entre os presentes, contemplando questões
74 levantadas pelos conselheiros Leonardo Sturion, Maria Lucimar Pereira, Moacir Norberto
75 Sgarioni, sobre as fontes de recursos do FMDR; as possibilidades de uso desses recursos e
76 a governança do Fundo. A conselheira Lorian lembrou aos presentes, a título de exemplo,
77 que o CMDR aprovou que o café servido durante a 9ª Conferência de Desenvolvimento
78 Rural fosse custeado pelo FMDR, e que essa utilização sempre ocorre dentro das normas
79 legais da Prefeitura Municipal, ou seja, o CMDR não define a forma como será aplicado o
80 dinheiro, apenas aprova a sua utilização. Outro exemplo citado é a compra de materiais para
81 a proteção de nascentes (cimento), que consta no Sub-Programa de Reflorestamento e
82 Proteção Ambiental do Programa de Recuperação Ambiental do Plano de Desenvolvimento

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

83 Rural do município de Londrina; e a contrapartida do município, necessária para a aquisição
84 de caminhões através de convênio com o Governo Federal, embora esses dois últimos
85 casos foram aprovados pelo CMDR mas não foi necessário utilizar recursos do FMDR,
86 porque a Prefeitura assumiu as despesas. O debate realizado já serviu para ilustrar o
87 trabalho que pode ser realizado pela Comissão de Acompanhamento do Fundo Municipal de
88 Desenvolvimento Rural (FMDR), associada à Comissão de Acompanhamento a Projetos,
89 Programas e Ações de Desenvolvimento Rural, sendo comum o entendimento que é
90 possível aumentar o volume de recursos do FMDR e propor a aplicação em programas e
91 projetos construídos em parceria com as comunidades rurais de Londrina, definidas
92 prioridades, conforme lembrou o Sr. Leonardo Sturion. O conselheiro e Secretário de
93 Agricultura Ronaldo Siena apresentou uma sugestão para uso do FMDR: pagar as
94 matrículas dos imóveis rurais dos quais será extraído cascalho para as estradas rurais, o
95 que foi aprovado por unanimidade. Finalizado o assunto FMDR, iniciou-se o quinto e último
96 ponto da pauta – Palavra aberta, que começou com a sugestão do conselheiro Moacir
97 Norberto Sgarioni para que a Diretoria Executiva faça uma compilação das propostas
98 aprovadas na 9ª Conferência com as sugestões apresentadas pela SRP, parte entregue em
99 mãos neste momento à Secretaria Geral do CMDR e parte será encaminhada por *email*,
100 para conciliar o que for possível, pois desde 2013 a SRP vem apresentando sugestões ao
101 município e ao Estado, com temas que contemplam até a segurança no ambiente rural, por
102 exemplo. A Sra. Lilian Azevedo Miranda comentou sobre buscar uma parceria com a Copel,
103 que tem um sistema de identificação e localização dos imóveis rurais que poderia ser
104 disponibilizado para prevenir ou tratar ações ligadas à segurança. O Sr. Edson Dornelas
105 também fez uso da palavra, relatando que o SR recebe reclamações dos agricultores
106 principalmente relacionadas às estradas rurais, e pergunta a quem devem ser
107 encaminhadas essas questões para serem tratadas – ao CMDR ou diretamente ao setor
108 responsável? Seguiu-se um debate sobre isso, e é consenso que as questões devem ser
109 encaminhadas ao setor responsável, inclusive o conselheiro e Secretário de Agricultura
110 Ronaldo Siena sugeriu que os presentes verifiquem no site da Prefeitura Municipal as
111 atribuições de cada secretaria, e dirijam as reclamações e requerimentos a cada uma,
112 conforme suas atribuições; sugeriu, também, que os conselheiros visitem a SMAA e as
113 estradas que estão sendo adequadas, para conhecer a estrutura e o trabalho que está
114 sendo realizado, o que será organizado pela Diretoria Executiva no início do próximo ano. O
115 conselheiro Arnold Barbosa de Oliveira informou que a Embrapa está abrindo mão da vaga
116 de suplente e indicando o representante do Iapar, Paulo Vicente Contador Zaccheo. A Sra.
117 Mirian Song usou a palavra para apresentar um caso que envolve a estrada rural Jordelina
118 da Silva, na zona Norte do município, próxima ao imóvel rural de sua família; essa situação
119 já envolveu ADAPAR, SEMA e até o Ministério Público, mas o problema continua pendente
120 e provocando prejuízo, visto que a estrada municipal joga água em sua propriedade, e
121 ninguém assume a responsabilidade para resolver essa questão, ela não sabe mais a quem
122 recorrer, por isso veio ao CMDR. Os conselheiros Ronaldo Siena e Marcus Vinícius, da
123 SMAA, informaram que este caso compete à Secretaria Municipal de Obras pois a referida
124 estrada é uma rua, urbana, portanto; o Secretário de Agricultura, Ronaldo Siena, disse que

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE LONDRINA

Londrina – Paraná

125 independente de não ser responsabilidade da SMAA, trata-se do município e precisa ser
126 resolvido, assumindo o compromisso de tratar a questão. O Sr. Eloi Ferri perguntou a quem
127 compete autorizar o corte de árvores nas margens das estradas rurais, pois na Estrada do
128 Bulle existem algumas árvores em risco de cair e causar prejuízos e até obstruir a estrada,
129 então seria melhor eliminar esse risco cortando as árvores antes de cair. O Sr. Alfeu Bessa
130 vai verificar os procedimentos a adotar, junto com o Sr. Eloi Ferri. O Sr. Guilherme
131 Casagrande manifestou-se dizendo que o CMDR é para tratar questões gerais do município,
132 definir políticas públicas, e não tratar questões pontuais e individuais, estas devem ser
133 encaminhadas e tratadas diretamente nas secretarias e órgãos responsáveis pelo assunto.
134 A conselheira Maria Lucimar Pereira sugeriu que as comissões analisem as propostas
135 aprovadas na 9ª Conferência e também nas conferências anteriores, e que coloquem essas
136 propostas em cada comissão, onde se encaixar melhor, e detalhar o que compete ao poder
137 público fazer e o que compete a outras instituições, num exercício de planejamento;
138 comentou, ainda, que está bastante preocupada com o empobrecimento no meio rural do
139 município, com pessoas passando fome e também um adoecimento assustador. A Sra.
140 Maria Lucimar comentou, também, que vê com preocupação tratar casos específicos e não
141 a situação, que se tratada de forma adequada resolve um todo e não apenas uma situação.
142 A Sra. Cristina Krawulski comentou que parte das reclamações podem ser resolvidas se
143 cada conselheiro levar o assunto que compete à sua entidade ou setor da administração
144 pública que está representando dentro do CMDR para ser tratado. Não havendo mais
145 assuntos a tratar, o Sr. Alfeu Bessa agradeceu mais uma vez a presença de todos,
146 conselheiros e convidados participantes, lembrou que no mês de janeiro não haverá reunião,
147 conforme anos anteriores, e declarou encerrada a reunião, para a qual justificaram a
148 ausência os conselheiros Andreza Aparecida Moraes Gonçalves, Luís Artur Bernardes da
149 Rosa (suplente compareceu), Elton Manoel Sacoman Longo (suplente compareceu), Lauana
150 Bolzani Viana Rosa (suplente, titular não compareceu), Ana Beatriz da Costa Ribeiro
151 (suplente, titular compareceu), Sandra Aparecida Costa Ferrer e seu suplente Sebastião da
152 Silva Santos e eu, Cristina Célia Krawulski, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e
153 pelos demais presentes à parte, em lista de presença.